

# Como organizar suas finanças de *forma prática* e *sem complicação*?

Construa uma relação saudável com seu dinheiro  
com segurança, praticidade e sem segredos

Planejamento



Investimentos

 **inter**

- 1. Introdução**
- 2. Por que é tão difícil se organizar financeiramente?**
  - Endividamento
  - Compras por impulso
  - Gastos invisíveis
  - Controle de orçamento
- 3. Diagnóstico financeiro: o primeiro passo para mudar**
  - Por que fazer um diagnóstico financeiro?
  - Como levantar suas receitas?
  - Mapeando suas despesas
  - E depois, o que fazer com essas informações?
- 4. Controle prático: como acompanhar o dinheiro que entra e sai?**
  - Por que registrar tudo é tão importante?
  - Métodos práticos para acompanhar suas finanças
  - Acompanhe sua vida financeira em tempo real com a Bússola do Inter
  - Como usar a Bússola no dia a dia? Passo a passo
  - Com que frequência acompanhar?
  - Adquira o hábito
- 5. Como sair das dívidas sem sufoco?**
  - Entenda suas dívidas
  - Negocie suas dívidas
  - Defina prioridades e decida o que pagar primeiro
  - Organize um plano de pagamento
  - Evite cair na mesma armadilha
- 6. Por onde começar a guardar dinheiro?**
  - Defina metas reais para curto, médio e longo prazo
  - Guarde antes de gastar
  - Conte com ajuda do Meu Porquinho
  - Tenha uma reserva de emergência
- 7. Investir não é um bicho de sete cabeças**
  - Por que investir é tão importante?
  - O poder dos juros compostos na prática
  - Comece pela renda fixa
  - Vença o medo e a insegurança
  - Pequeno hoje, maior amanhã
- 8. Coloque a teoria em prática com um plano de ação**
- 9. Pronto para virar a chave?**

Se você chegou até aqui, é porque quer entender como organizar suas finanças de forma prática, sem planilhas mirabolantes, jargões difíceis ou promessas irreais.

# E você está no lugar certo!

A verdade é que, no Brasil, cuidar do próprio dinheiro ainda é um desafio para milhões de pessoas.

De acordo com dados recentes do **Serasa**, mais de 77 milhões de brasileiros estão inadimplentes. Ou seja, quase 1 em cada 3 adultos tem alguma dívida atrasada.

Sem contar o aumento das compras por impulso e dos gastos invisíveis, que passam muitas vezes despercebidos no dia a dia, mas que, somados, pesam no bolso no final do mês.

Além disso, segundo a **Anbima**, o brasileiro médio ainda prefere a poupança como principal forma de guardar dinheiro, mesmo existindo opções mais vantajosas e tão seguras quanto.



Esse comportamento mostra que, mais do que acesso a produtos financeiros, o que falta é informação clara e um caminho prático para que as pessoas tomem melhores decisões.

Neste e-book, você vai encontrar dicas simples, exemplos do dia a dia e orientações que realmente fazem diferença na rotina.

Não importa se você ganha muito ou pouco; entender para onde vai o seu dinheiro é o primeiro passo para ter mais tranquilidade, gastar de forma consciente, sair do vermelho e investir para realizar seus sonhos.

# Vamos juntos?



# Por que é tão difícil se organizar financeiramente?

Para muita gente, falar de dinheiro ainda é um assunto que gera desconforto. É comum crescer ouvindo frases, como “dinheiro não dá em árvore” ou “dinheiro é coisa de quem já tem muito”.

A verdade é que todos nós precisamos lidar bem com as nossas **finanças**, mesmo que ninguém tenha nos ensinado na escola.

No Brasil, um dos principais obstáculos para ter uma vida financeira organizada é a falta de **planejamento**, o que favorece a inadimplência.



## ● Endividamento

Segundo levantamento do Serasa, os brasileiros com idades entre 41 e 60 anos representam a maior fatia da população com nome restrito (35,1%). Na sequência estão as faixas etárias de 26 a 40 anos (33,9%), acima de 60 anos (19%) e os jovens entre 18 e 25 anos (11,6%).

## ● Compras por impulso

Outro fator que pesa é o consumo por impulso. De acordo com uma pesquisa da **CNDL/SPC Brasil**, **47% dos consumidores admitem comprar produtos sem necessidade** só porque encontraram uma promoção ou porque tiveram vontade na hora.

Esse comportamento gera pequenas despesas que, somadas, comprometem o orçamento do mês inteiro.

## Gastos invisíveis

Além disso, há os “gastos invisíveis”, como o cafezinho diário fora de casa, a entrega de comida e as assinaturas que ninguém usa mais. Tudo pode passar despercebido, mas na ponta do lápis faz uma grande diferença.

## Controle de orçamento

Outro ponto importante é a falta de hábito de anotar tudo. Sem ter uma visão clara de quanto se ganha e quanto se gasta, é praticamente impossível saber para onde o dinheiro vai.

E quando surge uma emergência, como um conserto no carro ou um gasto de saúde, muita gente recorre a empréstimos ou cartões de crédito, o que pode se transformar numa bola de neve.

Para vencer essa realidade, é preciso entender que organizar as finanças não é um bicho de sete cabeças, mas sim uma prática de autocuidado. Assim como cuidar da saúde, cuidar do dinheiro exige hábito, atenção e um passo de cada vez.



# Diagnóstico financeiro: o primeiro passo para mudar

Organizar suas finanças começa com uma etapa simples, mas que muitos pulam: entender onde você está hoje.

É impossível melhorar o que não se mede. E aqui, medir significa saber exatamente quanto dinheiro entra, quanto sai e para onde vai.

## ● Por que fazer um diagnóstico financeiro?


Um diagnóstico é como um raio-x da sua vida financeira que mostra a realidade nua e crua, sem maquiagem. Ao colocar tudo na ponta do lápis, você entende com o que gasta mais do que deveria, em que aspectos é possível **economizar** e como se planejar.

## ● Como levantar suas receitas?

O primeiro passo é listar todas as suas fontes de renda:

- salário fixo;
- comissões;
- renda extra de vendas;
- freelas;
- aluguéis.

Se você tem renda variável, faça uma média dos últimos 3 a 6 meses para ter um valor mais realista.

 **Dica prática:** se tiver um cônjuge ou filhos que também contribuem, inclua esses valores. Assim fica mais fácil enxergar a renda familiar total.

## • Mapeando suas despesas

Com a receita anotada, o próximo passo é destrinchar todas as suas despesas. Divida em:

- **fixas:** aluguel, prestação do carro, condomínio, mensalidade da escola;
- **variáveis:** supermercado, farmácia, delivery, lazer;
- **gastos invisíveis:** taxas bancárias, tarifas de serviços que ninguém lembra, assinaturas paradas.

Uma forma prática é puxar o extrato do último mês ou olhar no app do banco — ou, melhor, usar a [Bússola do Inter](#) para categorizar cada gasto.


A própria ferramenta organiza tudo por categorias automáticas, mostra gráficos de entradas e saídas e permite criar categorias personalizadas.

## • E depois, o que fazer com essas informações?

Ao final desse diagnóstico, você terá em mãos dois números principais: o total de receitas e o total de despesas.

Caso perceba que o gasto está maior que a renda, não se desespere.

No próximo capítulo, vamos falar sobre como controlar o dinheiro que entra e sai, montar um orçamento realista e encontrar pontos de economia sem abrir mão do que é importante.



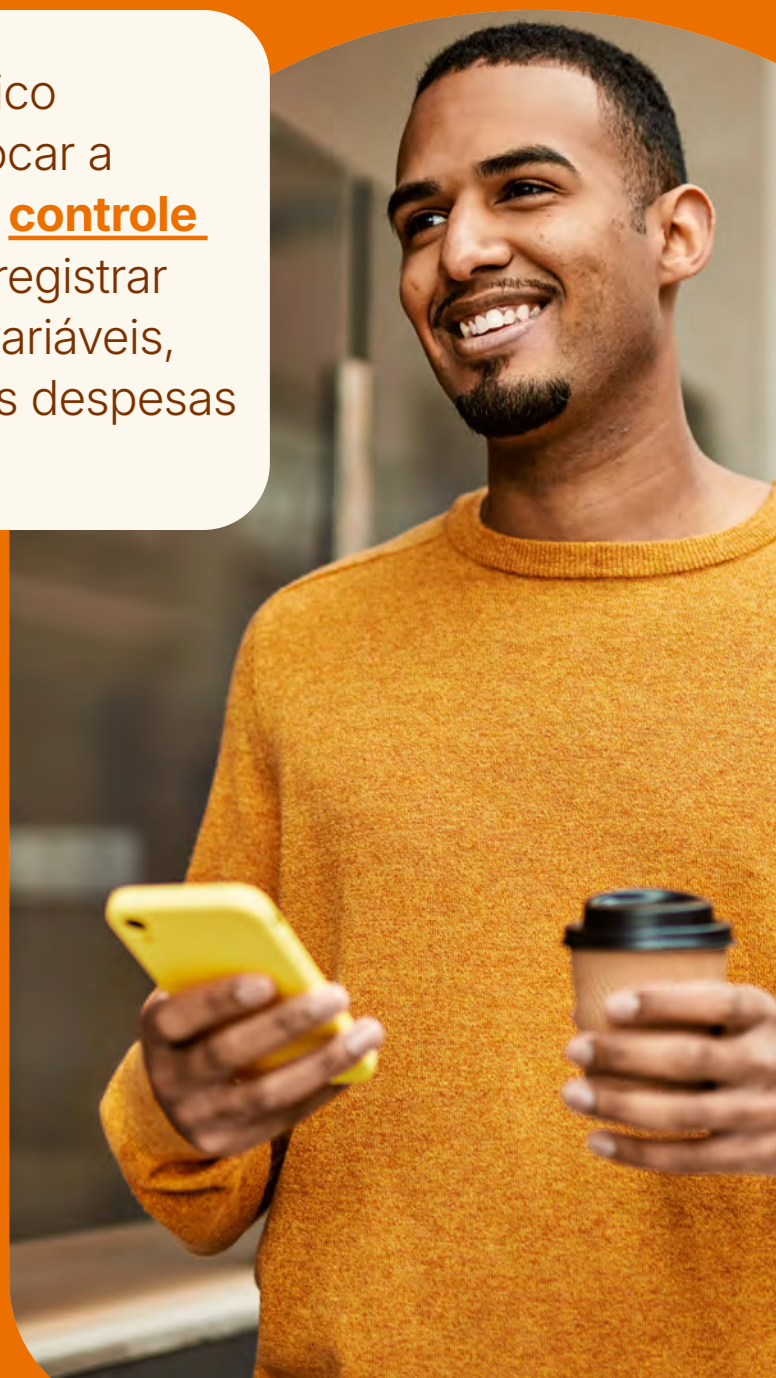
**Dica bônus:** reserve um dia fixo da semana ou do mês para atualizar seus números. Pode ser domingo à noite ou no começo do mês. Esse hábito faz toda diferença!

# Controle prático: como acompanhar o dinheiro que entra e sai?

Agora que você já fez o diagnóstico financeiro, chegou a hora de colocar a mão na massa para não perder o **controle financeiro pessoal**, o que inclui registrar renda mensal, despesas fixas e variáveis, valor para investimentos e demais despesas e ganhos.

**É aqui que muita gente escorrega:** faz o levantamento inicial, mas não cria o hábito de acompanhar.

O segredo está em criar um sistema simples, prático e que funcione para você.



## Por que registrar tudo é tão importante?

Registrar tudo é o que faz a mágica acontecer. Quando você anota cada gasto, não importa o valor, passa a enxergar por onde o dinheiro escorre sem perceber.

Aquele café todo dia, o delivery no fim de semana, a taxa do cartão. Quando somados, podem virar um rombo no orçamento.

Além disso, ter esse controle em mãos ajuda a tomar decisões conscientes, como cortar despesas supérfluas, renegociar contratos e priorizar o que realmente importa.

***E o melhor: esse hábito não precisa tomar horas do seu dia.***

## Métodos práticos para acompanhar suas finanças

Existem várias formas de fazer esse acompanhamento, mas o mais importante é encontrar o método que se encaixa no seu dia a dia.

**Veja algumas opções práticas.**

- **Caderno ou agenda:** ideal para quem gosta de anotar tudo à mão. É simples, mas exige disciplina para manter atualizado.
- **Planilha:** [planilha de gastos no Excel](#) ou Google Sheets é ótima para quem prefere o computador. No blog do Inter você encontra modelos prontos para baixar.
- **Super App do Inter — Bússola:** se você quer praticidade de verdade, o Super App do Inter resolve praticamente tudo por você. Dentro do aplicativo, a Bússola organiza suas entradas e saídas de forma automática, categoriza seus gastos, mostra gráficos fáceis de entender e permite acompanhar tudo em tempo real, direto no celular.



## Acompanhe sua vida financeira em tempo real com a Bússola do Inter



Organizar as finanças pode parecer complicado, mas não precisa ser. Com a Bússola do Inter, você tem uma visão clara e intuitiva do seu dinheiro em um só lugar.

Com funcionalidades simples e objetivas, é ideal para quem quer controlar o orçamento sem precisar usar planilhas ou apps externos.

### Categorizar transações automaticamente



Assim que você realiza um pagamento ou recebe algum valor, a Bússola classifica essa movimentação automaticamente, como alimentação, transporte, moradia e lazer.

Dessa maneira, você evita o trabalho manual de separar cada gasto e personaliza as categorias do seu jeito.

### Acompanhar entradas e saídas em tempo real



A Bússola mostra claramente quanto entrou e quanto saiu da sua conta em um período específico. Assim, você entende seu comportamento financeiro e evita surpresas no fim do mês.



### Gráficos e relatórios fáceis de entender

Com visual moderno e intuitivo, a Bússola apresenta seus gastos em gráficos por categoria, mês ou tipo de despesa. Dá para acompanhar os dados mês a mês e identificar os maiores gargalos do seu orçamento.



### Personalização por período

Você escolhe o intervalo que quer analisar, como dias, semanas ou meses. Esse recurso favorece o reconhecimento de padrões e o ajuste do **planejamento** ao longo do tempo.

# Como usar a Bússola no dia a dia? Passo a passo

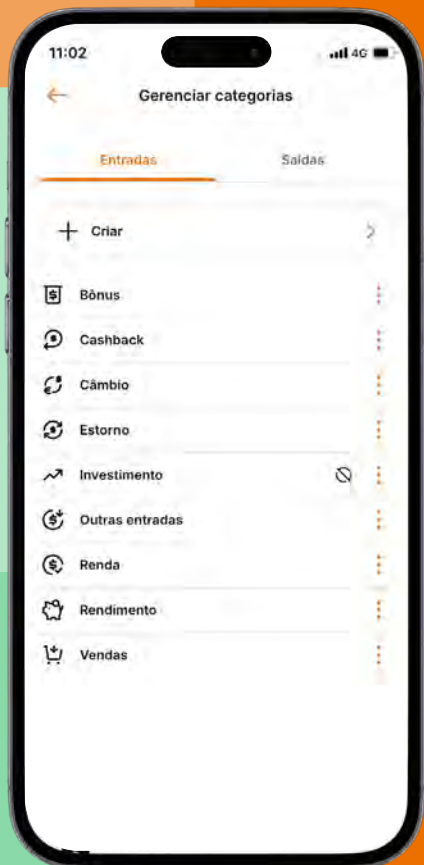


## 1. Acesse o Super App do Inter

Abra o app no seu celular e vá até o menu principal. Toque em “Bússola” para acessar a funcionalidade. Ou vá na barra de pesquisa e digite “bússola”.

## 2. Veja o resumo financeiro do período

Logo de cara, você terá uma visão geral das entradas e saídas recentes da sua conta. Você pode tocar para visualizar mais detalhes por categoria.



# 3.

## Personalize as categorias

Quer ajustar um gasto? Toque na transação e edite a categoria.

Por exemplo, se um pagamento foi classificado como “lazer”, mas era uma compra do mercado, você pode corrigir facilmente.

**Com o tempo, o app aprende com seus ajustes.**

# 4.

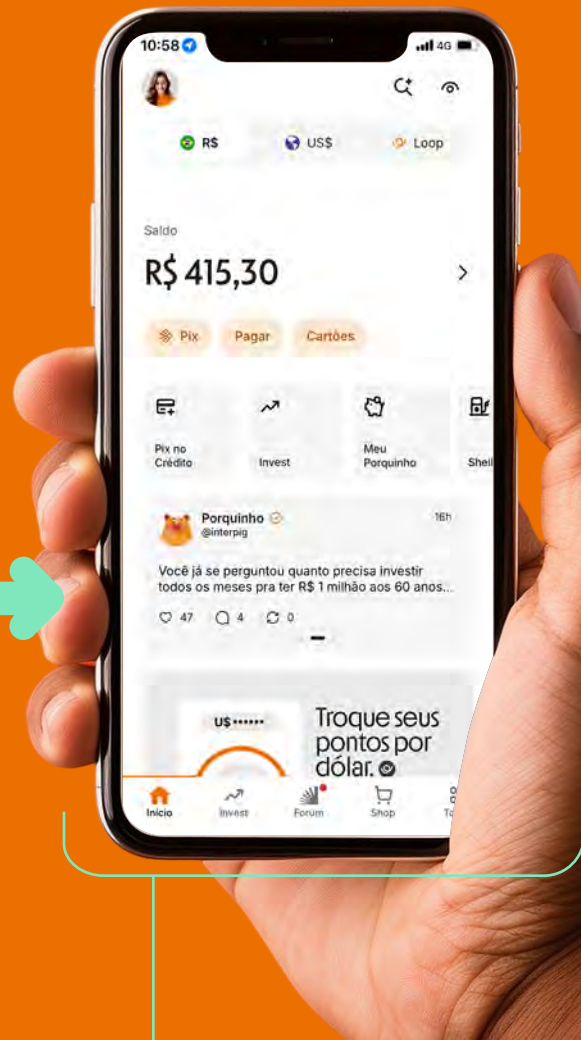
## Acompanhe os gráficos e relatórios

Explore os relatórios da Bússola para ver onde você está gastando mais. Dá para filtrar por tipo de gasto, data ou categoria. Dessa forma, você identifica oportunidades de economia e planeja melhor os meses seguintes.



## 5. Use sempre que fizer movimentações

O ideal é acessar a Bússola com frequência. Não precisa ser todo dia, mas pelo menos uma vez por semana já ajuda a manter o controle.



## 6 Dica bônus: crie o hábito da organização financeira

- Reserve 10 minutos por semana para revisar seus gastos.
- Defina metas mensais de economia e acompanhe o cumprimento.
- Use o app como diário financeiro para ajustar categorias, analisar padrões e testar novos comportamentos.
- Use o Meu Porquinho para transferir valores direto para um dos seus objetivos.

Com o tempo, a organização deixa de ser esforço e vira parte da sua rotina. **A Bússola está lá para simplificar e te mostrar, com clareza, para onde vai o seu dinheiro.**

# Com que frequência acompanhar?

Aqui não tem segredo: quanto mais frequência, melhor. **O ideal é fazer pequenas revisões semanais e um fechamento maior no fim do mês.** Assim, fica mais fácil identificar deslizes e ajustar o rumo antes que os gastos saiam do controle.



## Adquira o hábito

Acompanhar o dinheiro que entra e sai não precisa ser chato. Transforme esse momento em parte da sua rotina. Com o Super App do Inter, você tem tudo na palma da mão, de forma integrada, sem planilhas complicadas.

No próximo capítulo, vamos entender como sair das dívidas sem sufoco — o maior pesadelo de quem ainda não **organiza as finanças**.



# Como sair das dívidas sem sufoco?

Para muita gente, organizar as finanças é sinônimo de tentar sair do endividamento. Segundo o **mapa de inadimplência** do Serasa, os brasileiros acumulam mais de R\$ 465 bilhões em dívidas.

O lado bom é que dá para sair dessa situação, mas o primeiro passo é entender por onde começar.



## Entenda suas dívidas

### Liste todas as suas dívidas:

- Quanto deve?
- Para quem deve?
- Qual é a taxa de juros?
- Qual o prazo de pagamento?

Ter essa clareza faz toda a diferença na hora de priorizar quais dívidas pagar primeiro.

**Dica prática:** organize suas dívidas por taxa de juros. Em geral, cartões de crédito e **cheque especial** têm os juros mais altos. Logo, são os primeiros que precisam ser quitados ou renegociados.



## Negocie suas dívidas

Muita gente tem vergonha ou medo de falar com o credor. Porém, é importante manter em mente que é do interesse do banco ou empresa receber esse dinheiro.

Por isso, ligue, mande mensagem, entre no site. Hoje, muitas dívidas podem ser negociadas online. É comum conseguir descontos de juros, prazos maiores ou condições melhores.

**Dica:** acompanhe campanhas, como o Feirão Limpa Nome do Serasa ou as renegociações via app do banco.



### Defina prioridades e decida o que pagar primeiro

Priorize dívidas com juros altos e que possam gerar restrições de crédito, como **faturas de cartão**, financiamentos atrasados e empréstimos rotativos.

Evite fazer novas dívidas enquanto paga as antigas. Parece óbvio, mas muita gente pega um novo crédito para pagar outro e assim a bola de neve cresce.



### Organize um plano de pagamento

Depois de negociar, ajuste seu orçamento para encaixar as parcelas dentro do que é possível pagar. Se for preciso,  **corte gastos**  desnecessários para focar nesse objetivo.

Se tiver mais de uma dívida, concentre esforços para quitar a menor primeiro, pois te motiva a seguir no processo.



### Evite cair na mesma armadilha

Depois de pagar as dívidas, é hora de fortalecer sua saúde financeira. Monte uma  **reserva de emergência** , planeje melhor seus gastos e use ferramentas, como a Bússola do Inter, para não perder o controle novamente.

A seguir, vamos falar sobre  **como guardar dinheiro**  mesmo com orçamento apertado.



# Por onde começar a guardar dinheiro?

Depois de organizar as contas e planejar o pagamento das dívidas, surge uma nova pergunta: **como guardar dinheiro, mesmo que seja pouco?**

A resposta é simples. **Comece pequeno, mas comece agora.**

## Defina metas reais para curto, médio e longo prazo

O primeiro passo é saber para quê você quer guardar dinheiro. Ter um objetivo bem definido faz toda a diferença na hora de resistir à tentação de gastar.

Pode ser pequeno, como um fim de semana de descanso, ou maior, como a entrada de um carro ou a compra de um imóvel.

Divida suas metas em:

*curto prazo (até 1 ano);*

*médio prazo (1 a 5 anos);*

*longo prazo (mais de 5 anos).*

Assim fica mais fácil visualizar o caminho e não se perder no meio do processo.

Para te ajudar na definição de metas inteligentes, utilize o método **SMART** — termo em inglês formado pelas iniciais das palavras:

- S:** specific;
- M:** measurable;
- A:** attainable;
- R:** relevant;
- T:** time based.

Ou seja, suas metas precisam **ser específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com um prazo bem definido.**

### Por exemplo:

Minha meta é acumular R\$ 5.000 em 10 meses para reserva de emergência, poupando R\$ 500 mensais por cortes e renda extra, visando segurança financeira para imprevistos.

## ● Guarde antes de gastar

A maioria das pessoas faz o contrário: gasta tudo o que tem e, se sobrar, guarda. A dica é inverter essa lógica, pois a mudança de hábito é um passo fundamental para deixar de ser devedor e se tornar investidor.

**Separe primeiro o valor que quer guardar e depois viva com o restante. Mesmo que seja R\$ 10 ou R\$ 20 por semana, o importante é criar o hábito.**

## ● Conte com ajuda do Meu Porquinho


Para facilitar essa disciplina, o **Meu Porquinho do Inter** é uma ferramenta prática dentro do Super App. Você consegue criar vários, como **viagem**, festa de aniversário, reforma da casa, **troca de celular** ou montar uma reserva de emergência.

Um dos diferenciais é a possibilidade de guardar a partir de R\$ 1, o que derruba o mito de que é preciso ter muito dinheiro para começar.

Além disso, o valor guardado no Porquinho rende todos os dias, já que é aplicado em CDBs com liquidez diária. Ou seja, você pode resgatar quando precisar, sem complicação.

Outro ponto interessante é que o Meu Porquinho pode ser alimentado automaticamente. Você configura para guardar, por exemplo, do seu salário todo mês, ou ainda transformar seu **cashback** e pontos Loop em valores que rendem dentro do Porquinho.

Assim, o dinheiro que ficaria parado na conta vira um aliado dos seus sonhos.



**Por fim, o Porquinho ainda tem uma função que ajuda a personalizar sua experiência. Você pode escolher nomes, metas, valores, prazos e ícones (skins) para cada objetivo.**

- **Tenha uma reserva de emergência**

**Guardar dinheiro** também significa estar preparado para imprevistos. **Crie uma reserva de emergência de, pelo menos, três a seis meses do seu custo de vida.**

Assim, se surgir um problema de saúde, demissão ou urgência no carro, você não precisará recorrer a dívidas caras.

**Lembre-se:** não existe valor pequeno demais para começar. O segredo está na constância. O dinheiro guardado hoje vira segurança amanhã.

# Que tal entender como dar os primeiros passos no mundo dos investimentos?

# Investir não é um bicho de sete cabeças



Se você chegou até aqui, já deu passos muito importantes. Entendeu sua realidade financeira, organizou suas contas, começou a guardar dinheiro e criou metas claras. Agora vem a pergunta: o que fazer com esse dinheiro guardado?

**Invista, mesmo que seja pouco.**



### Por que investir é tão importante?

Guardar dinheiro na **conta corrente** é considerado seguro. Porém, quando você investe, o dinheiro trabalha para você. Com o tempo, o montante cresce sem depender só do seu esforço.

No Brasil, a poupança ainda é a modalidade mais usada. Segundo a **Anbima**, **32 milhões de pessoas investem apenas na poupança**, por medo de perder ou por falta de informação.

Porém, existem opções tão simples quanto a poupança e com rentabilidade maior, como os **CDBs** com liquidez diária, **Tesouro Direto** e fundos de renda fixa.

	30 dias	3 meses	6 meses	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos	10 anos
Poupança	R\$ 1.006,77	R\$ 1.020,44	R\$ 1.041,31	R\$ 1.084,32	R\$ 1.175,75	R\$ 1.274,89	R\$ 1.498,96	R\$ 2.246,88
Tesouro selic	R\$ 1.008,85	R\$ 1.026,87	R\$ 1.054,66	R\$ 1.120,63	R\$ 1.266,88	R\$ 1.430,25	R\$ 1.832,13	R\$ 3.478,00
CBD 100% CDI	R\$ 1.009,02	R\$ 1.027,38	R\$ 1.055,73	R\$ 1.122,93	R\$ 1.272,17	R\$ 1.439,37	R\$ 1.852,23	R\$ 3.558,94
LCI 85% do CDI	R\$ 1.009,99	R\$ 1.030,26	R\$ 1.061,44	R\$ 1.126,65	R\$ 1.269,34	R\$ 1.430,10	R\$ 1.815,29	R\$ 3.295,26

*\*Baseado em taxa Selic efetiva de 14,90% (Fonte: [Bacen](#)). É considerado o custo de 0,2% ao ano de custódia para aplicações no Tesouro, inclusive Tesouro Selic. O cálculo de IR segue a tabela regressiva, começando em 22,5% e caindo para 20% a partir de 6 meses, 17,5% em 12 meses e 15% em 24 meses.*

*\*A rentabilidade passada não garante resultados futuros. Os dados apresentados na tabela são meramente ilustrativos e representam uma simulação.*

# O poder dos juros compostos na prática

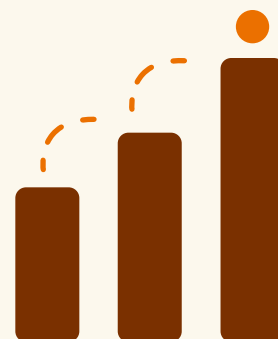
Quando você guarda dinheiro e investe, uma força silenciosa trabalha a seu favor: os **juros compostos**.

Diferentemente dos juros simples, que rendem sempre sobre o valor inicial, os compostos fazem o lucro render sobre si.

Imagine que você guarda **R\$ 100 em um investimento que rende 1% ao mês**. No primeiro mês, você ganha **R\$ 1 (1% de R\$ 100)**.

No segundo mês, o rendimento é sobre R\$ 101 e não sobre os R\$ 100 iniciais.

Pode parecer pouco no início. Porém, com o passar do tempo, o crescimento acelera. É o efeito **"bola de neve"** dos juros compostos.



## Veja um exemplo prático

Se você guardar **R\$ 50 por mês durante 5 anos num investimento que renda em média 0,6% ao mês** (como um CDB com liquidez diária), ao final do período terá guardado **R\$ 3.000**.

No entanto, com os juros compostos, o valor total será de cerca de R\$ 3.598,23. E quanto mais tempo você mantiver o investimento, maior será esse efeito.

Por isso, tempo e constância são tão importantes quanto o valor inicial. Mesmo que você comece com pouco, se mantiver o hábito e deixar o **dinheiro render**, os juros compostos farão o bolo crescer sozinho.

**Guardar R\$ 50 por mês em um CDB com rendimento médio de 0,6% ao mês**

Tempo	Total investido	Valor com juros	Juros
1 ano	R\$ 600	R\$ 620,20	R\$ 20,20
3 anos	R\$ 1.800	R\$ 2.002,51	R\$ 202,51
5 anos	R\$ 3.000	R\$ 3.598,24	R\$ 598,24
10 anos	R\$ 6.000	R\$ 8.750,15	R\$ 2.750,15

**O segredo é:** comece com o que você tem, mantenha o hábito e deixe os juros compostos fazerem a mágica silenciosa do crescimento.

# Comece pela renda fixa



Para quem é iniciante, a **renda fixa** é o caminho considerado seguro. É nessa modalidade que entram aplicações, como o Meu Porquinho do Inter, que usa CDBs com liquidez diária para fazer o dinheiro render todos os dias sem travar o seu resgate.

Na renda fixa, você sabe onde aplica, entende a taxa de juros e pode resgatar quando quiser (dependendo do produto escolhido).

É diferente da **renda variável**, como **ações**, que pode trazer oscilações. Para iniciantes, o ideal é avançar para essa etapa só depois de ter uma reserva bem estruturada. Fazer investimentos olhando apenas rentabilidade e ignorando o risco a liquidez deles podem gerar prejuízos.

Você pode precisar dos investimentos da renda fixa antes do vencimento e não conseguir resgatar ou precisar do dinheiro das ações em um momento que não é o mais adequado para vender.

## Vença o medo e a insegurança

Muita gente acha que investir é só para quem tem muito dinheiro ou entende de economia, mas isso não é verdade.

Você pode começar com pequenos valores, testar, entender como funciona e crescer aos poucos. O mais importante é dar o primeiro passo, mesmo que seja simbólico.

No Super App do Inter, você encontra opções de investimentos em renda fixa, Tesouro Direto, **fundos** e carteiras sugeridas segundo o seu perfil; tudo em um só lugar, com orientação prática e didática.

## Pequeno hoje, maior amanhã

O segredo de quem investe bem não é ter muito dinheiro para começar, mas sim ter constância. Pouco a pouco, com disciplina, seus investimentos crescem com seus objetivos.;

*Bora montar um plano de ação?*

# Coloque a teoria em prática com um plano de ação

Se você chegou até aqui, é sinal de que está decidido a **mudar sua vida financeira**. Agora é hora de transformar tudo o que viu neste e-book em ação prática, sem enrolação.

A boa notícia? Você não precisa esperar até ganhar mais ou “ter tempo”. **É possível começar hoje, com o que você tem.**



## Passo 1 - Tenha clareza da sua situação

Primeiro, retome seu diagnóstico financeiro. Revise sua renda, liste suas despesas e veja se ainda faz sentido.

Se não organizou tudo, aproveite para usar a Bússola do Inter dentro do Super App. Esse recurso faz o trabalho pesado por você, categorizando gastos e mostrando gráficos fáceis de entender.



## Passo 2 - Defina uma meta simples para começar

Não complique. Comece com um objetivo real e palpável.

Pode ser juntar R\$ 500 para emergências, R\$ 1.000 para um fim de semana de descanso ou quitar um cartão atrasado. O importante é ter um objetivo claro, com prazo e valor definidos.



## Passo 3 - Utilize o Meu Porquinho

Use o Meu Porquinho do Inter para transformar sua meta em realidade. Separe o valor assim que receber, nem que seja um pouquinho. Configure para **guardar automaticamente**, reinvesta seu cashback ou use os pontos Loop.

### Guardar automaticamente

Você pode programar para que todo mês, assim que o salário cair na conta, um percentual seja guardado direto no Meu Porquinho.

## Por exemplo:

*separar 5% da sua renda para uma reserva de emergência ou para a viagem dos sonhos.*

Dessa forma, você garante constância, evita o esquecimento e cria o hábito de poupar antes de gastar — um dos pilares para ter sucesso financeiro.

Investir 5% todo mês da renda mensal por 35 anos, que é o tempo exigido pelo INSS, com rentabilidade de 1% ao mês é suficiente para acumular um patrimônio de 321x do salário. Com o rendimento desse valor em 1% a.m é possível fazer uma retirada mensal de mais de 3x o salário.

## Exemplo: Salário R\$ 3.000,00

**Investe 5%:** R\$ 150/mês

**Acumula** R\$ 964.643,92 em 35 anos.

Esse valor rende 9.646,43/mês se continuar investido a 1% a.m.

### Reinvestir o cashback

Todo valor de cashback que você recebe ao usar o [cartão Inter](#) não precisa ficar parado na conta. No Meu Porquinho, você pode reuplicar automaticamente e fazer o cashback render em CDBs com liquidez diária.

Assim, até o dinheiro “de volta” gera rendimento e contribui para o seu objetivo. É uma forma de potencializar cada real que já é seu, sem esforço extra.

### Usar os pontos Loop

Outra função inteligente é transformar seus [pontos Loop em dinheiro que rende](#). Você pode trocá-los por valor em reais que vai direto para o Meu Porquinho, rendendo todos os dias.

É uma forma simples de dar mais utilidade aos pontos acumulados e acelerar o alcance das suas metas.



#### Passo 4 - Participe de uma comunidade de investimentos

No Inter, você pode criar sua **Comunidade de Investimentos** ou participar de uma já existente. Cada comunidade tem até 20 pessoas.

Ao aplicar a partir de R\$250 mil em conjunto, você já garante uma rentabilidade superior a individual.

O volume de seus investimentos é invisível para a comunidade e você compartilha suas movimentações apenas se quiser.



#### Passo 5 - Celebre cada pequena conquista

Guardou os primeiros R\$ 100? Quitou uma conta atrasada? Comemore!

Muita gente acha que cuidar das finanças é só controlar planilhas e cortar gastos. No entanto, quem realmente mantém o hábito de guardar dinheiro sabe que a motivação é tão importante quanto a disciplina.

*E é aí que entra a força de celebrar cada etapa, por menor que pareça.*

**Guardar os primeiros R\$ 100** pode parecer pouco, mas para quem nunca teve o costume, é um marco enorme. É a prova real de que você é capaz de poupar e manter o foco.

Quitou aquela dívida antiga que tirava seu sono? Reserve um momento para perceber o alívio que essa conquista traz e reconheça o seu esforço.

Celebrar não significa gastar tudo de volta, claro. A ideia é marcar o avanço de forma consciente.

Pode ser um café especial, uma pequena lembrança ou até mesmo criar um novo objetivo dentro do Meu Porquinho, agora com uma meta maior.

Pequenas vitórias dão gás para continuar. É o que faz você não abandonar o plano no meio do caminho.



Como organizar suas finanças de forma prática e sem complicação?

# Pronto para virar a chave?

Você não precisa fazer tudo sozinho. Conte com o Inter para acompanhar, guardar e investir com segurança, praticidade e total controle do seu dinheiro.

No Super App, você tem tudo na palma da mão: conta digital gratuita, Meu Porquinho **investimentos a partir de R\$1**, administração de gastos, objetivos personalizados, relatórios simples e dicas para avançar sempre um passo de cada vez.

Abra sua conta e comece sua jornada agora! →



## Alexandre Magno

*Especialista em planejamento financeiro pessoal e investimentos*

Possui mais de 15 anos de experiência com serviços bancários, crédito e investimentos. Atualmente participa da equipe de estratégia de investimentos do Inter.